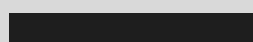




40 TRI

CONSOLIDADO 2025

RELATÓRIO



ESTRATÉGIA 2025

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTRATÉGIA E ORGANIZAÇÃO (SUORG)
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (GEPL)

ÍNDICE

ABASTECE, ALIMENTA E INFORMA.

02

Sobre a Empresa
Missão, Visão e Valores

03

Visão Geral
Planejamento Estratégico da Conab

05

Resultados
Perspectiva Sociedade

08

Resultado
Perspectiva Pessoas e Inovação

09

Resultados
Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade

11

Justificativa

17

Análises

18

Anexo I - Acompanhamento dos Indicadores

24

Anexo II - Descrição dos Indicadores

CONAB



MISSÃO

Contribuir para o abastecimento, a segurança alimentar e nutricional, a produção, a geração de renda e informações agropecuárias.

VISÃO

Ser referência na produção de informações agropecuárias, na execução de políticas de abastecimento e combate à fome, de fomento à produção de alimentos básicos e saudáveis e de fortalecimento da agricultura familiar.

VALORES

- Integridade nos procedimentos, processos e resultados;
- Ética nas relações interpessoais e no trato com a coisa pública;
- Foco na superação dos desafios;
- Qualidade e regularidade na entrega, na execução de políticas e serviços pautados na sustentabilidade, com eficiência e eficácia;
- Valorização funcional, geracional e da dignidade humana;
- Promoção de ações que visam a autonomia e inclusão das mulheres.

VISÃO GERAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CONAB

A Conab, por força da Lei nº 13.303/2016, deve implementar o seu planejamento estratégico, por meio do Plano de Negócios e realizar as revisões anuais.

Para tanto, foi realizada revisão e elaborado novo Planejamento Estratégico 2025-2029, em parceria com o Instituto Federal do Piauí e a Fundação Getúlio Vargas.

Mediante a revisão, o acompanhamento da estratégia passou a ocorrer na matriz junto às diretorias e presidência. Já o acompanhamento com as Regionais se dará após o desdobramento do plano tático e operacional, que encontra-se em andamento.

O acompanhamento dos indicadores situa-se nos seguintes blocos de perspectivas:



O presente relatório abordará a síntese do monitoramento do **4º trimestre de 2025**, contendo os indicadores de periodicidade **trimestral, semestral e anual** do Plano de Negócios 2025, apresentado os dados consolidados do exercício, mediante a extração dos dados do sistema Gestão do Planejamento Estratégico (Geplanes), alimentado pelas áreas monitoradas. Destaca-se que as metas foram divididas em parte iguais, dentro da aferição, para ser possível visualizar o resultado no período, pois as alterações do indicadores ainda não foram finalizadas.

VISÃO GERAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CONAB

Para tanto, serão monitorados os 38 indicadores da Companhia no Quadro Consolidado por Diretoria, demonstrando de forma sucinta:

1. meta de 2025, o resultado da última aferição referente ao exercício de 2025 e consolidado do ano;
2. a situação do indicador (meta atingida, superada, parcialmente atingida, não executada ou em revisão metodológica para vigência a partir de 2026). Quando pertinente, breve síntese dos principais fatores que impactaram o desempenho.

Esses indicadores estão divididos da seguinte forma:

Perspectiva Sociedade: 19 indicadores

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade: 11 indicadores

Perspectiva Pessoas e Inovação: 8 indicadores

Considerando que o quadro citado foi desenvolvido de forma sintética para uma visualização rápida do cenário apresentado pelos indicadores, os nomes dos indicadores foram abreviados para facilitar o enquadramento dos dados. Além disso, adicionou-se um bloco específico com as justificativas encaminhadas pelas áreas responsáveis com o detalhamento das informações que afetaram o atingimento dos resultados.










Após, será realizada uma análise sintética dos resultados e por fim, apresentados os anexos com o detalhamento completo dos resultados do exercício e a descrição integral dos indicadores, para fins de transparência, rastreabilidade metodológica e subsidiar análises futuras.

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

DIPAI QUADRO CONSOLIDADO

Indicador	Meta 2025	Última Aferição	Resultado Consolidado 2025	Situação
6.1.1 Diversidade de alimentos PAA	95%	407	407	 Revisão metodológica
6.1.2 Diversidade de público PAA	25%	22% (anual)	22%	 Revisão metodológica
6.1.3 Equipamentos populares	280	0 (4ºT)	0	 Não executado (contingenciamento)
6.1.6 Beneficiários PAA	100%	0	0	 Revisão metodológica
6.3.3 Produtores PAA	25.000	65.050 (2ºS)	65.050	 Superada  Revisão metodológica
6.3.4 Produtores PGPM-Bio (Sociobio Mais)	14.000	5.956 (anual)	5.956	 Parcial (registro em curso)
6.3.5 Programa Arroz da Gente	100%	0 (2ºS)	0	 Revisão metodológica
6.4.1 Monitoramento cesta básica	100%	100% (4ºT)	100%	 Atingida

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

DIPAI QUADRO CONSOLIDADO

Indicador	Meta 2025	Última Aferição	Resultado Consolidado 2025	Situação
6.4.2 Sistema Sociobio	5	0 (4ºT)	0	✗ Não executado (estruturação em curso)
6.4.3 Sistema de informações agropecuárias (projeto)	100%	0 (4ºT)	0	✗ Não executado (estruturação em curso)
6.4.4 Observatório de preços (projeto)	50%	0 (4ºT)	0	✗ Não executado (estruturação em curso)
6.4.5 Sistema dados Sociobio (projeto)	100%	0 (4ºT)	50%	✗ Parcial (estruturação em curso)

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

PERSPECTIVA SOCIEDADE

DIRAB QUADRO CONSOLIDADO

Indicador	Meta 2025	Última Aferição	Resultado Consolidado 2025	Situação
6.1.4 Rede Abastecimento (projeto)	100%	18% (4ºT)	18%	✗ Parcial (estruturação em curso)
6.1.5 Novo ProVB (projeto)	100%	17% (4ºT)	17%	✗ Parcial (estruturação em curso)
6.1.6 ADA	25%	100% (4ºT)	100%	✓ Superada 🔄 Revisão metodológica
6.2.1 Estoques públicos	1.200.000t	349.117t (anual)	349.117t	✗ Não atingida (orçamento)
6.2.2 Capacidade credenciada	1.200.000t	4.770.297t (anual)	4.770.297t	✓ Superada
6.2.3 Ampliação capacidade própria	20.000t	20.000t (anual)	20.000t	✓ Atingida
6.3.2 Produtores ProVB	100%	44% (2ºS)	87%	✗ Parcial (estruturação em curso)

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

PESSOAS E INOVAÇÃO

DIGEP QUADRO CONSOLIDADO

Indicador	Meta 2025	Última Aferição	Resultado Consolidado 2025	Situação
7.1.1 E-NPS	55%	55% (anual)	55%	✓ Atingida
7.1.2 Clima organizacional	>50%	50% (anual)	50%	✗ Limite mínimo
7.1.3 Valorização humana	100%	25% (4ºT)	100%	✓ Atingida
7.2.1 Gestores capacitados	10%	55,55% (2º S)	55,55%	✓ Superada
7.2.2 Empregados capacitados	15%	46,33% (2º S)	46,33%	✓ Superada
7.3.1 Adequação quadro	50%	45,85% (anual)	45,85%	✗ Não atingida
7.3.2 Rotatividade	≤10%	0,11% (4ºT)	36,79%	✗ Não atingida
7.4.1 Política inovação	100%	50% (4ºT)	50%	✗ Não atingida

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

PROCESSOS INTERNOS E SUSTENTABILIDADE

QUADRO CONSOLIDADO

	Indicador	Meta 2025	Última Aferição	Resultado Consolidado do 2025	Situação
DIPAI	8.2.2 Modernização TI	80%	81,45% (4ºT)	81,45%	✓ Superada
PRESI	8.1.1 Planos táticos	10	0 (2ºS)	6	✗ Não atingida 🔄 Revisão metodológica
	8.1.2 Mapeamento processos	4	1 (4ºT)	4	✓ Atingida
	8.1.3 Ações estratégicas	100%	0 (2ºS)	50%	✗ Não atingida 🔄 Revisão metodológica
	8.3.2 Governança Sest	30%	31,35% (anual)	31,35%	✓ Atingida 🔄 Revisão metodológica
	8.4.1 Menções imprensa	1,25%	95,81% (4ºT)	95,81%	✓ Superada
	8.4.2 Eventos	270	73 (4ºT)	382	✓ Superada
	8.4.3 Comunicação externa	2.900	1.238 (4ºT)	4.013	✓ Superada

RESULTADOS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

PROCESSOS INTERNOS E SUSTENTABILIDADE

QUADRO CONSOLIDADO

	Indicador	Meta 2025	Última Aferição	Resultado Consolidado do 2025	Situação
DIAFI	8.2.1 Arrecadação discricionária	99%	-61,89% (2ºS)	-61,89%	✗ Não atingida
	8.2.3 Execução de programas	80%	99,9% (4ºT)	99,9%	✓ Superada
	8.3.1 Prevenção irregularidades	80%	82,83% (4ºT)	92,07%	✓ Superada

JUSTIFICATIVAS

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICATIVAS DAS ÁREAS

6.1.1 Diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do PAA – DIPAI

Foi solicitada a atualização da meta, considerando a histórico do PAA.

6.1.2 Diversidade de público que fornece para o PAA – DIPAI

Foi solicitada a atualização da meta, considerando a histórico do PAA.

6.1.3 Equipamentos populares de abastecimento apoiados e/ou instituídos – DIPAI

A meta não foi executada em 2025 haja vista não ter orçamento disponível, haja vista o contingenciamento de gastos.

6.1.4 Implementação da Rede de Abastecimento Popular - DIRAB

No dia 11 de dezembro de 2025, foi encaminhado ao MDA a minuta de portaria interministerial para instituição da Rede de Abastecimento Alimentar. O referido ato normativo já obteve parecer jurídico favorável daquela pasta, prosseguindo aos demais trâmites processuais.

Em paralelo, definiu-se os termos finais do Acordo de Cooperação Técnica que será formalizado junto ao Sebrae, para fins de elaboração/implementação do desenho operacional da Rede. A minuta de ACT será encaminhada à área jurídica da Conab para avaliação e posterior assinatura pelos partícipes.

Como ação corretiva realiza articulação com os órgãos supervisores, equipes técnicas e Sebrae visando a elaboração do desenho operacional da Rede, tendo em vista sua implementação em projeto piloto. Além disso, permanece o acompanhamento da tramitação da portaria interministerial que instituirá a Rede de Abastecimento Alimentar.

JUSTIFICATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICATIVAS DAS ÁREAS

6.1.5 Implementação do novo ProVB - DIRAB

A aprovação do marco legal segue em tramitação no Congresso. O PL 1384/2011 foi aprovado pela Comissão de Finanças e Tributação e, recentemente (dez/2025), foi igualmente aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, com parecer pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa deste, na forma do Substitutivo da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, com a Subemenda Substitutiva da Comissão de Finanças e Tributação.

Como ação corretiva as assessorias parlamentares da Conab e do MDA seguem acompanhando as tratativas e envidando esforços para adoção de regime de urgência na tramitação do Projeto de Lei, de modo a acelerar seu envio ao Senado Federal.

6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pela ADA - DIRAB

Foi solicitado o desmembramento do indicador nos acompanhamentos anteriores, bem como na revisão da estratégia.

6.2.1 Quantidade, por tipo, de alimento estocado - DIRAB

A formação de estoques públicos ocorre no âmbito da PGPM, cujos instrumentos de intervenção somente podem ser acionados quando os preços de mercado se situam abaixo dos preços mínimos estabelecidos, sendo uma política de natureza passiva. Exceção essa regra é o Contrato de Opção e o milho do ProVB, ambos podem ser operados preços acima do Preço Mínimo, no caso do milho balcão, limitado a 200 mil toneladas ano.

Destaca-se que compete à Conab a elaboração de propostas de intervenção governamental e a operacionalização da PGPM. A decisão quanto à efetiva intervenção no mercado é de responsabilidade do MDA, MAPA e MF. Os limites orçamentários são propostos pelo governo federal e autorizados pelo Congresso Nacional, esse é o principal limitador para o alcance da meta estabelecida pela Conab para a formação dos estoques públicos.

JUSTIFICATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICATIVAS DAS ÁREAS

Além disso, em 2025, em função da limitação de recursos orçamentários, o governo federal priorizou as operações de aquisição para formação dos estoques a arroz e trigo. De forma complementar a Conab buscou a suplementação de orçamento para ampliar a compra desses produtos, sendo liberados mais R\$ 300 milhões para arroz e 100 milhões para a compra de milho para atendimento do milho balcão.

Ressalta-se, por fim, que a situação observada em 2025 tende a se agravar no exercício de 2026, uma vez que o orçamento destinado à operacionalização da PGPM é inferior ao do exercício anterior, o que deverá impactar novamente a capacidade de alcance das metas estabelecidas. O volume de recursos atualmente disponibilizado para as operações da PGPM caminha em sentido oposto ao objetivo do próprio governo federal de promover a formação de estoques públicos, conforme estabelecido no Plano Nacional de Abastecimento Alimentar.

6.3.1 Quantidade de Produtores de Alimentos Apoiados que acessam os instrumentos da PGPM - DIPAI

O objetivo do indicador é estimular a produção de alimentos básicos e saudáveis, com garantia de renda. A meta para esse indicador será elaborada quando da conclusão do levantamento da série histórica da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, que está sendo elaborada.

Obs.: A área não apresentou justificativa e foi utilizada a mesma anteriormente informada.

6.3.4 Quantidade de Produtores de Alimentos Apoiados pelo PGPM-Bio - DIPAI

A quantidade parcial de produtores de alimentos apoiados pelo programa SocioBio Mais (antiga PGPMBio), registrada nos sistemas da Conab em 2025, é de 5.956 indivíduos, sem duplicidades.

Ressalta, contudo, que as Suregs ainda se encontram em processo de registro das operações no sistema SISBIO, de modo que esse quantitativo deverá sofrer ajustes positivos. Ademais, destaca que o prazo para envio da documentação aos beneficiários das operações será considerado até 16 de janeiro de 2026, em razão de dificuldades operacionais e do elevado volume de solicitações, que ocasionou instabilidades pontuais nos sistemas. Esse cenário tende a permitir incremento no número final do indicador.

JUSTIFICATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICATIVAS DAS ÁREAS

6.3.5 Execução do Programa Arroz da Gente - DIPAI

Foi solicitada a repactuação do indicador. Ao longo de 2025 as etapas do Programa foram: capacitação dos técnicos designados nos Estados, realização de oficinas de bioinsumos em 05 estados para disseminação dos conhecimentos incentivando a produção agroecológica, cadastro das famílias produtoras de arroz. Apenas a partir das primeiras colheitas ao longo de 2026 que poderão ser dimensionadas as metas do Programa.

6.4.2 Monitoramento de informações e gestão de dados da Sociobio - DIPAI

O sistema de monitoramento de informações e gestão de dados ainda não foi implementado haja vista ainda estarem em fase de construção das diretrizes, pelas áreas parceiras.

6.4.4 Desenvolvimento e implementação do Observatório - DIPAI

O processo de elaboração do projeto encontra-se em andamento. Estão sendo realizadas reuniões de discussão e tomada de decisão entre a Conab e a rede de colaboradores.

6.4.5 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados da Sociobiodiversidade - DIPAI

A proposta metodológica foi encaminhada pela UFMG e está em análise pela SUINF.

JUSTIFICATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICATIVAS DAS ÁREAS

8.1.1 Elaboração de planos táticos e operacionais (superintendências regionais e matriz) alinhados ao planejamento estratégico e plano de negócios - PRESI

A área está sem analistas e com demandas que não possibilitaram a entrega no prazo. Entretanto, a Geple fará oficinas em 2026 visando a entrega de forma que não será considerando o primeiro trimestre para efeito de cobrança de resultados às Regionais. Para tanto, o trabalho será realizado com o IFPI a partir de um aditivo a um TED. No primeiro semestre foram realizados eventos na Regionais sendo a primeira parte do trabalho.

Quanto ao desdobramento com a Matriz, não cabe a realização, vista a quantidade de indicadores que são executados na estratégia com participação ativa das superintendências da Matriz na entrega dos resultados. Foi solicitada revisão do indicador.

8.1.3 Ações estratégicas por Superintendência e equivalentes da Matriz - PRESI

A área informa ter solicitado o cancelamento do indicador, vista o controle já realizado com relação aos indicadores na Matriz. Sendo solicitada a substituição do indicador na revisão de 2025.

8.3.2 Cumprimento dos índices de governança e conformidade da Sest - PRESI

A fórmula originalmente prevista no Plano de Negócios 2025 deixou de ser aplicada neste ciclo, uma vez que a metodologia ali descrita não apresentava clareza quanto ao modo de aferição do resultado, nem refletia adequadamente o escopo do indicador. Por esse motivo, foi utilizada a fórmula apresentada no formulário de repactuação de indicadores, a qual aprimorou a mensuração do indicador e passou a permitir a apuração consistente do desempenho institucional.

JUSTIFICATIVA

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

JUSTIFICATIVAS DAS ÁREAS

Diante disso, foi adotada a seguinte fórmula. $\{(Resultado\ IC-SEST / Nota\ Máxima\ Possível) + (Resultado\ IG-SEST / Nota\ Máxima\ Possível)\} / 2 \times 100$.

Aplicando-se os resultados obtidos no período, tem-se: $\{(0 / 100) + (145,95 / 194)\} / 2 \times 100$, resultando em 37,62%.

O resultado técnico apurado pela nova metodologia foi de 37,62%; contudo, considerando que a meta vigente no Plano de Negócios para 2025 passou de 25% para 30% em decorrência da repactuação, procedeu-se ao ajuste proporcional do resultado, por regra de três simples, sendo registrado no Geplanes o valor equivalente de 31,35%, exclusivamente para compatibilização com a meta adotada no exercício, sem alteração do desempenho efetivamente apurado.

Além da necessidade de atualização da fórmula e da meta, registra-se que, mesmo sem pontuação no IC-SEST no módulo “Remuneração Variável dos Administradores (RVA)”, a Conab alcançou o resultado final previsto para o indicador, atendendo à meta estabelecida. Ademais, encontram-se em andamento ações institucionais voltadas à estruturação e ao acompanhamento do Programa de Remuneração Variável Anual (RVA), com vistas à obtenção de pontuação nos próximos ciclos avaliativos.

A Geple inseriu as informações da área, pois a Sucor não estava conseguindo incluir as informações.

.

ANÁLISES

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES TRIMESTRAIS

Apresentamos o Relatório de Acompanhamento da Execução Estratégica referente ao 4º trimestre, com base no Plano de Negócios e com os resultados analisados por perspectiva demonstrando as características de cada uma delas separadamente, conforme abaixo:

Perspectiva Sociedade - Foram acompanhados 19 indicadores, sendo que desses, 5 alcançaram a meta estipulada. Cabe informar que os indicadores 6.1.1, 6.1.2 e 6.3.3 apresentaram os resultados com base na metodologia que ainda será utilizada no exercício de 2026. É importante destacar que basearam-se na revisão solicitada pela área para o Plano de Negócios de 2025. Entretanto, a implementação da revisão é condicionada ao exercício seguinte.

As análises realizadas evidenciam que os indicadores que foram solicitada revisão não alcançaram suas metas. Verifica-se também que indicadores que perpassam o exercício têm sua mensuração afetada, como o indicador 6.3.4 Produtores PGPM-Bio. O orçamento afetou as metas dos estoques e equipamentos populares. Foi importante observar que os indicadores de projeto não conseguiram alcançar suas metas estando ainda em estruturação, em alguns casos demonstrando a necessidade de manter articulação permanente com os órgãos externos envolvidos, bem como de implementar planos de ação que contribuam para o monitoramento e o alcance progressivo das metas estabelecidas. A perspectiva apresenta o maior desafio, pois alcançou apenas 26% dos resultados.

Perspectiva de Pessoas e Inovação - Foram acompanhados 8 indicadores, dos quais 50% alcançou ou superou suas metas. Entretanto, as metas não foram justificadas de modo a evidenciar os motivos pelos quais não foram alcançadas, o que limita a análise em questão.

Perspectiva Processos Internos e Sustentabilidade - Foram acompanhados 11 indicadores, dos quais 8 atingiram suas respectivas metas. Alguns indicadores que foram solicitadas revisão, não atingiram suas metas. A perspectiva apresenta o maior alcance dos resultados com a representatividade de 72%.

De forma geral, é importante ressaltar que o apoio das diretorias, a integração entre as áreas e o engajamento na consecução das metas são fundamentais para o êxito da estratégia e atingimento dos objetivos estabelecidos.

Por fim, após a apresentação dos pontos relevantes das justificativas, sem adentrar nos aspectos técnicos das áreas, recomenda-se a apreciação quanto ao alinhamento dos indicadores entre todos os envolvidos, considerando os temas expostos e os andamentos operacionais propostos. Destaca-se que para o ano de 2026 serão realizadas oficinas visando contribuir com os pontos exarados. Entretanto, é possível que o início seja apenas no segundo trimestre considerando o volume de entregas da Suorg, o pessoal da área e a construção metodológica a ser realizada pelo instituto Federal do Piauí.

ANEXO I

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Indicador	Meta	1º Trimestre	2º Trimestre / 1º Semestre	3º Trimestre	4º Trimestre / 2º Semestre / Anual
6.1.1	95% trimestral	0	0	0	407
6.1.2	25%	-	-	-	22%
6.1.3	280 trimestral	0	0	0	0
6.1.4	100% (trimestral)	5%	10%	15%	18%
6.1.5	100% (trimestral)	7%	10%	15%	17%
6.1.6 ADA - 100% PAA - 0%	100%	89,73%	100%	100%	100%
6.2.1	1.200.000 t (anual)	-	-	-	349.117t

ANEXO I

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Indicador	Meta	1º Trimestre	2º Trimestre / 1º Semestre	3º Trimestre	4º Trimestre / 2º Semestre / Anual
6.2.2	1.200.000t (anual)	-	-	-	4.770.297t
6.2.3	20.000t (anual)	-	-	-	20.000t
6.3.1	-	-	-	-	-
6.3.2	100% (semestral)	-	43%	-	44%
6.3.3	25.0000 (semestral)	-	0	-	65.050
6.3.4	14.000 (anual)	-	-	-	5.956
6.3.5	100% (semestral)	-	0	-	0

ANEXO I

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Indicador	Meta	1º Trimestre	2º Trimestre / 1º Semestre	3º Trimestre	4º Trimestre / 2º Semestre / Anual
6.4.1	100% (trimestral)	63%	100%	100%	100%
6.4.2	5 (anual)	-	-	-	0
6.4.3	100% (trimestral)	0	0	0	0
6.4.4	50% (trimestral)	0	0	0	0
6.4.5	100% (trimestral)	5	50	0	50% cumulativamente
7.1.1	55% (anual)	-	-	-	55%
7.1.2	>50 (anual)	-	-	-	50

ANEXO I

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Indicador	Meta	1º Trimestre	2º Trimestre / 1º Semestre	3º Trimestre	4º Trimestre / 2º Semestre / Anual
7.1.3	100% (trimestral)	20	30	25	25
7.2.1	10% (semestral)	-	26,94%	-	55,55%
7.2.2	15% (semestral)	-	21,94%	-	46,33%
7.3.1	50% (anual)	-	-	-	45,85%
7.3.2	<10%	22,24%	14,28%	0,16%	0,11%
7.4.1	100% (trimestral)	0	0	25	50
8.1.1	10 (semestral)	-	6	-	0

ANEXO I

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Indicador	Meta	1º Trimestre	2º Trimestre / 1º Semestre	3º Trimestre	4º Trimestre / 2º Semestre / Anual
8.1.2	4 (trimestral)	1	1	1	1
8.1.3	100% semestral	-	50%	-	0
8.2.1	99% (semestral)	-	13,29		-61,89
8.2.2	80% (trimestral)	25	50,49	77,76	81,45
8.2.3	80%	47,54%	48,11%	74,3%	99,9%
8.3.1	80% (trimestral)	94,24%	95,94%	95,28%	82,83%
8.3.2	25% (anual)	-	-	-	31,35

ANEXO I

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Indicador	Meta	1º Trimestre	2º Trimestre / 1º Semestre	3º Trimestre	4º Trimestre / 2º Semestre / Anual
8.4.1	1,25% (trimestral)	47,37%	69,11%	89,37%	95,81%
8.4.2	270 (trimestral)	91	88	130	73
8.4.3	2.900 (trimestral)	839	865	1.071	1238

ANEXO II

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES

6.1.1 Diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do PAA - DIPAI

O indicador Índice de diversidade de alimentos fornecidos no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem como finalidade ampliar o fornecimento e a diversidade de alimentos da agricultura familiar para populações em situação de insegurança alimentar e nutricional.

6.1.2 Diversidade de público que fornece para o PAA - DIPAI

O indicador Diversidade de público (IDP) que fornece para o PAA tem como objetivo ampliar a participação de projetos de maioria de povos originários (indígenas) e de demais PCTS contratados pelo PAA. A medição do indicador se dará pelo Total de projetos de maioria de povos originários (indígenas) e de demais PCTS contratados pelo PAA (TPD/ Total de projetos contratados pelo PAA (TPPAA)) x 100.

6.1.3 Equipamentos populares de abastecimento apoiados e/ou instituídos - DIPAI

Para impulsionar os mecanismos de abastecimento alimentar, a Conab elaborou o indicador número de equipamentos populares (IEP) de abastecimento apoiados e/ou instituídos que visa fortalecer experiências e arranjos territoriais de produção, de processamento, de distribuição, de comercialização, e de consumo de alimentos saudáveis, por meio da instituição de equipamentos populares de abastecimento, com foco nas especificidades regionais. Como base de dados será considerado o somatório - (Σ) de cantinas/vendas comunitárias e/ou de feiras de alimentos apoiadas (EA) e /ou instituídas (EI) no ano. Ao final de 5 anos a meta será 1.400 equipamentos populares.

6.1.4 Implementação da Rede de Abastecimento Popular - DIRAB

Para viabilizar a implementação da rede de abastecimento popular a Conab elaborou o indicador Rede de Abastecimento Popular que visa acompanhar as fases de implementação da rede e acompanhar o seu desempenho. Considerando que a Rede é um programa que está em fase de planejamento para implementação em 2025, ainda não é possível planejar metas detalhadas de médio prazo. Portanto, será necessário rever o indicador em 2025, para verificar se as etapas de implementação foram cumpridas e traçar as metas para os anos sequenciais até 2029.

A implementação será considerada concluída após todas as etapas serem finalizadas em sua totalidade, cada uma correspondendo a um percentual de responsabilidade, sendo: aprovação do marco legal - AML (25%), aprovação de normativos internos - ANI (25%), capacitação interna e adequação da estrutura - CI (25%) e implementação de projeto piloto - PP (25%). Após a implementação, serão elaboradas as metas para acompanhamento da rede.

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

6.1.5 Implementação do novo ProVB (Programa de Venda em Balcão) - DIRAB

O objetivo deste projeto estratégico é acompanhar as fases de implementação do novo ProVB. Será considerado implementado quando as seguintes fases forem concluídas, cada uma com seu respectivo peso: aprovação do marco legal - AML (25%), aprovação de normativos internos - ANI (25%), capacitação interna e adequação da estrutura - CI (25%) e execução - E (25%). Após a implementação, serão elaboradas as metas para acompanhamento do novo ProVB.

6.1.6 Número de beneficiários consumidores atendidos pelo PAA e pela ADA (Ação de Distribuição de Alimentos) - DIRAB

O objetivo deste indicador é acompanhar o alcance do atendimento do PAA e da ADA, onde o indicador de atendidos (IA) equivale ao somatório dos beneficiários consumidores do PAA (BPAA) e beneficiários ADA (BADA). O método de aferição considerará:

ADA: (número de famílias previstas/número de famílias atendidas) x100

PAA: (recursos descentralizados/recursos utilizados) x100.

A meta será PAA e ADA: 100% do previsto nos Planos de Trabalhos propostos pelo MDS.

6.2.1 Quantidade, por tipo, de alimento estocado

O objetivo deste indicador é reconfigurar os estoques públicos de alimentos básicos, tomando como referência o Decreto 11.936/2024, que dispõe sobre a composição da cesta básica para atender as situações de emergência. Como métrica do indicador será feito o somatório do quantitativo de alimentos básicos (ALB) em estoque em 31 de dezembro de cada ano.

6.2.2 Capacidade Estática dos Armazéns Credenciados

O objetivo do indicador é assegurar a disponibilidade de capacidade estática para execução dos instrumentos de formação de estoques. Como medição, será feito o somatório da capacidade estática dos armazéns credenciados (CEAC) com base nas informações constantes no Sicarm, em 31 de dezembro de cada ano.

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

6.2.3 Ampliação da Capacidade Estática dos Armazéns Próprios - DIRAB

O objetivo do indicador é assegurar a disponibilidade de capacidade estática para execução dos instrumentos de formação de estoques. Como medição, será feito o somatório da capacidade estática dos armazéns credenciados (CEAC) com base nas informações constantes no Sicarm, em 31 de dezembro de cada ano.

6.3.1 Quantidade de Produtores de Alimentos Apoiados que acessam os instrumentos da PGPM - DIPAI

O objetivo do indicador é estimular a produção de alimentos básicos e saudáveis, com garantia de renda. A meta para esse indicador será elaborada quando da conclusão do levantamento da série histórica da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, que está sendo elaborada.

6.3.2 Quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo ProVB - DIRAB

O objetivo deste indicador é mensurar a evolução da quantidade de produtores apoiados por meio Programa Vendas em Balcão (ProVB). A métrica do indicador será o somatório da quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo Programa (PProVB).

6.3.3 Quantidade de produtores de alimentos apoiados pelo PAA - DIPAI

O objetivo deste indicador é mensurar a evolução da quantidade de produtores apoiados por meio Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. O método de aferição será o somatório da quantidade de produtores de alimentos básicos e saudáveis apoiados (PPAAAB), por ano.

6.3.4 Quantidade de Produtores de Alimentos Apoiados pelo PGPM-Bio - DIPAI

O objetivo deste indicador é mensurar a evolução da quantidade de produtores apoiados por meio da PGPM-Bio. A medição do indicador será feita pela quantidade de produtores de alimentos básicos e saudáveis apoiados pela PGPMbio (PPGPMBio).

6.3.5 Execução do Programa Arroz da Gente - DIPAI

O propósito do indicador é acompanhar a evolução da nacionalização da produção de arroz no Brasil, incluindo a produção da agricultura familiar, camponesa, indígena, quilombola e de povos e comunidades tradicionais. Para medição do indicador será considerado o percentual de execução anual de cada meta, considerando os percentuais iguais para cada execução dos seguintes itens, sendo que cada um equivale a 25% da meta: (A) área de arroz plantada, (B) N° de famílias de agricultores beneficiadas, (C) Toneladas de arroz produzidas na área apoiada pelo Programa e (D) N° de famílias apoiadas pelo programa inserido no PAA.

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

6.4.1 Monitoramento de preços de alimentos da cesta básica - DIPAI

O indicador monitoramento de preços de alimentos da cesta básica busca monitorar o comportamento e as projeções dos preços dos itens componentes da nova cesta básica, de forma regionalizada, em todas as capitais, em conformidade com o Decreto 11.936/2024.

O método de aferição para 2025 será pela quantidade de capitais com sistema de coleta de preços implantado e para os demais períodos de 2026 a 2029 será feito o monitoramento e disponibilização do preço de varejo de 30 produtos, em todas as capitais. Para mensuração serão consideradas em 2025 a quantidade de capitais com sistema de coleta de preços implantado (CI), dividido pelo total de capitais do país (TC) e para os demais anos será considerada a quantidade de produtos coletados no varejo em todas as capitais e disponibilizado no sistema da Conab (PC), dividido por 30, uma vez que essa é a quantidade de produtos que a meta almeja coletar os preços.

6.4.2 Monitoramento de informações e gestão de dados da Sociobio - DIPAI

O indicador objetiva fortalecer a compreensão a respeito dos sistemas produtivos da sociobiodiversidade a fim de subsidiar a proposição e a melhor execução de políticas públicas. Para mensuração será considerada a quantidade de estudos/diagnósticos sobre sistemas produtivos da sociobiodiversidade apresentados (QE). O indicador de monitoramento de informações e gestão de dados da sociobiodiversidade (IMISocioBio) será mensurado pelo somatório dos estudos realizados (EsocioBio) no ano. Atualmente a Sociobiodiversidade tem 17 produtos, assim, a meta é estudar todos os 17 produtos até 2028. Em 2029, será para algum produto que vier a ser acrescentado.

6.4.3 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações agropecuárias, de abastecimento e de logística - DIPAI

O projeto intitulado Desenvolvimento e implementação de sistema de informações agropecuárias, de abastecimento e de logística tem como objetivo estruturar sistema de informação de abastecimento alimentar nacional que integre as informações das distintas fontes sobre a dinâmica de produção até o consumo de alimentos (produção, processamento e beneficiamento; logística e distribuição; comercialização e consumo). A fórmula é o somatório da porcentagem das etapas de desenvolvimento e implementação do sistema. Para medição será considerada a aferição percentual das etapas de desenvolvimento e implementação do sistema. A partir de 2027, será elaborado o indicador e metas para este projeto.

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

6.4.4 Desenvolvimento e implementação do Observatório de Preços - DIPAI

O projeto intitulado Desenvolvimento e Implementação do Observatório de Preços (PDIOP) tem como objetivo monitorar o comportamento e as projeções dos preços dos alimentos básicos, de forma regionalizada, para subsidiar a tomada de decisão em políticas públicas. Para medição será considerada a porcentagem das etapas de desenvolvimento e implementação do Observatório de Preços (EDIOP). A partir de 2027, será elaborado o indicador e metas para este projeto.

6.4.5 Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados da sociobiodiversidade - DIPAI

O projeto intitulado “Desenvolvimento e implementação de sistema de informações e de gestão de dados da sociobiodiversidade” tem como objetivo fortalecer a gestão e o uso sustentável da sociobiodiversidade, por meio de sistemas de informação. Para medição será considerada a aferição da porcentagem de atingimento das etapas de desenvolvimento e implementação do sistema de informação e de gestão de dados da sociobiodiversidade (EDISSociobio). A partir de 2027, será elaborado o indicador e metas para este projeto.

7.1.1 E-NPS (Employer Net Promote Score) - DIGEP

O indicador E-NPS (Employer Net Promote Score), tem como objetivo medir a lealdade e saber exatamente o que faz um colaborador ser mais ou menos leal. É a medição se o colaborador tem a intenção de permanecer e indicar a Companhia para se trabalhar.

O método do Employee Net Promoter Score (E-NPS), utiliza sistema de pontuação o qual considera os “promotores” (quem seleciona pontos de 9 a 10 e se estão felizes com a Companhia) (TP), os “neutros” (não estão insatisfeitos, mas também não estão empolgados) e os “detratores” (que pontuam entre 0 e 6 e estão insatisfeitos) (TD).

Anualmente será realizada uma pequena pesquisa interna para avaliar as pontuações acima citadas, a aferição será no 1º quadrimestre de cada ano. Para aferição, serão feitas perguntas simples em que o empregado deve responder em uma escala de 0 a 10 o quanto recomenda a Conab.

7.1.2 Clima Organizacional - DIGEP

A pesquisa de clima organizacional da Conab tem como finalidade realizar um diagnóstico sobre o ambiente de trabalho na Companhia que permita propor melhorias organizacionais aos colaboradores. A participação é voluntária e essencial para que possamos identificar as oportunidades de melhorias e propor planos de ação que proporcione melhores condições de trabalho aos colaboradores da Conab.

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

7.1.3 Valorização Humana - DIGEP

A valorização humana nas organizações relaciona-se a diversas variáveis, tais como práticas de qualidade de vida, de recompensa, de desenvolvimento, de monitoramento. O plano de cargos, carreira e salário relaciona fatores salariais e de carreira que estão relacionados ao sentimento de valorização das pessoas nas organizações. Assim, busca-se a partir da proposição de alterações no PCCS 2009, que está em vigor na Conab, apresentar propostas de alteração coerentes com o cenário em que a empresa atua, bem como as necessidades da organização em valorizar o corpo funcional de acordo com sua Política de Gestão de Pessoas. Por tratar-se de um indicador de esforço, os resultados serão mensurados através das etapas do projeto de revisão do PCCS 2009 (IPCCS).

7.2.1 Percentual de gestores capacitados em competências de liderança - DIGEP

indicador Percentual de gestores capacitados em competências de liderança visa otimizar a quantidade de gestores capacitados em liderança por ano, de forma a mensurar a quantidade de gestores que realizaram algum treinamento relacionado à liderança. Onde:

PGCL - Percentual de gestores capacitados em competências de liderança;

GCL - nº de gestores que apresentaram algum certificado no ano corrente em temas voltados às competências de liderança;

NG - nº de gestores da Conab. Serão utilizados como fonte dados do SEI, Sênior e UniConab.

7.2.2 Percentual de empregados capacitados em competências estratégicas (transversais) e técnicas - DIGEP

O indicador visa otimizar a quantidade de empregados capacitados em competências estratégicas (transversais) por ano, de forma a mensurar a quantidade de empregados que realizaram algum treinamento relacionado às temáticas, onde:

PECET - Percentual de empregados capacitados em competências estratégicas e técnicas;

ECCE - nº de empregados que apresentaram algum certificado no ano corrente em temas voltados às competências estratégicas e técnicas (cursos, seminários, congressos, pós-graduação, graduação e etc). NE - nº de empregados da Conab. Serão utilizados como fonte dados do SEI, Sênior e UniConab.

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

7.3.1 Adequação do quadro funcional às necessidades da Companhia - DIGEP

A partir do Lotacionograma, aprovado pela Conab, será identificado se as áreas possuem pessoas, em quantidade, adequados para a execução de suas atividades. Destaca-se que a alocação das pessoas, a partir das movimentações internas já prevê a análise do perfil indicado para a área, o que também ocorre por decisões da Alta Administração.

Para medir a relação entre o quantitativo de vagas previstas e o número de empregados que ocupam essas vagas, será calculado o índice de alocação de pessoas (IAP) com base na comparação entre o número de vagas preenchidas e o total de vagas previstas. O índice de alocação de pessoas será expresso como percentual.

7.3.2 Índice de rotatividade de pessoal - DIGEP

O índice de rotatividade de pessoal, também chamado de taxa de turnover, é um indicador que mede a quantidade de funcionários que saem de uma empresa em relação ao número total de funcionários. Um índice de rotatividade alto pode ser um sinal de problemas na empresa, como insatisfação ou desmotivação dos colaboradores. A perda de colaboradores experientes pode causar a perda de capital intelectual e aumentar os gastos com novas contratações. Para gerenciar o índice de rotatividade, é importante analisar o clima organizacional e diminuir os custos. Para fins de cálculo somente serão considerados os empregados do quadro de carreira. Para medição será considerado $(\text{Qtd de empregados admitidos (TEA)} + \text{Qtd de empregados demitidos (TED) ou cedidos}) / 2 \times \text{Número de empregados}$.

7.4.1 Elaboração e implementação da política de inovação na Companhia - DIGEP/PRESI

Este projeto tem por objetivo elaborar um estudo sobre as necessidades da Companhia, contemplando o cenário no qual está inserida, e assim, verificar as possibilidades de implementar novas adequações, inovando conforme sua necessidade, elaborando a Política de Inovação (PI) e implementando uma nova cultura na Companhia. No ano de 2025 será realizado o estudo da política (EP), 2026 o rito de aprovação (RA) da política e a partir de 2027 a implementação da política (IP).

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

8.1.2 Mapeamento dos processos organizacionais da Cadeia de Valor - PRESI

Realizar o mapeamento dos processos de nível 1, constantes da Cadeia de Valor atualizada para o ciclo 2025/2029. A Cadeia de Valor é a representação gráfica de como são organizados e agrupados os processos de trabalho da Companhia, a fim de que ela cumpra sua missão e gere valor para seus clientes. A partir de sua Cadeia de Valor, a Conab vem aperfeiçoando sua Gestão por Processos, que, alinhada a Gestão Estratégica, propicia a tomada de decisão mais assertiva com relação à priorização das iniciativas de melhoria e inovação, orientando-a no alcance de sua Visão de Futuro. Para garantir o fiel cumprimento da cadeia de valor faz-se necessário o mapeamento de seus processos. O objetivo de todo trabalho de Gestão de Processos é atentar para todas as atividades dos processos para que estes ocorram com eficácia e eficiência ao longo de toda cadeia, proporcionando um maior valor percebido pelo cliente no momento da entrega do produto ou serviço. O indicador de mapeamento de processos (IMP) será o somatório dos processos organizacionais mapeados no ano (POM).

8.1.2 Mapeamento dos processos organizacionais da Cadeia de Valor - PRESI

Realizar o mapeamento dos processos de nível 1, constantes da Cadeia de Valor atualizada para o ciclo 2025/2029. A Cadeia de Valor é a representação gráfica de como são organizados e agrupados os processos de trabalho da Companhia, a fim de que ela cumpra sua missão e gere valor para seus clientes. A partir de sua Cadeia de Valor, a Conab vem aperfeiçoando sua Gestão por Processos, que, alinhada a Gestão Estratégica, propicia a tomada de decisão mais assertiva com relação à priorização das iniciativas de melhoria e inovação, orientando-a no alcance de sua Visão de Futuro. Para garantir o fiel cumprimento da cadeia de valor faz-se necessário o mapeamento de seus processos. O objetivo de todo trabalho de Gestão de Processos é atentar para todas as atividades dos processos para que estes ocorram com eficácia e eficiência ao longo de toda cadeia, proporcionando um maior valor percebido pelo cliente no momento da entrega do produto ou serviço. O indicador de mapeamento de processos (IMP) será o somatório dos processos organizacionais mapeados no ano (POM).

8.1.3 Ações estratégicas por Superintendência e equivalentes da Matriz - PRESI

O indicador nº de ações estratégicas por Superintendência e equivalentes da Matriz tem como objetivo fomentar a proatividade e dar conhecimento das principais atividades, melhores práticas das áreas da Matriz. Para medição será considerado o somatório de todas as ações estratégicas (AE) realizadas pelas Superintendências e equivalentes da Matriz, dividido pelo total de superintendências x100. Ação estratégica será considerada aquela alinhada ao alcance de determinado objetivo estratégico. Ressalte-se que independentemente da quantidade de ações que a área venha a executar, para fins de mensuração deste indicador, serão consideradas apenas 2 (duas) ações por área. Duas ações estratégicas por ano serão equivalentes a 100% da meta.

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

8.2.1 Arrecadação de receitas discricionárias correntes - DIAFI

O indicador Arrecadação de receitas discricionárias correntes (IARD) tem como objetivo mensurar a percentual de aumento de arrecadação das receitas discricionárias correntes (operacionais). A arrecadação do período (AP) - arrecadação período anterior (APA) / arrecadação período anterior (APA) x 100. Para medição será considerada a extração da receita de armazenagem e elegíveis na DRE (Demonstrativo do Resultado do Exercício).

8.2.2 Modernização da infraestrutura tecnológica e implantação das soluções de TI - DIPAI

O indicador evolução da implantação das soluções de TI é o Índice de medição que reflete a evolução da implantação dos projetos de desenvolvimento de projetos de TI, assim como o atendimento aos chamados, com peso 7 para os projetos priorizados e peso 3 para o atendimento de chamados. Para aferição será considerado o cálculo efetuado em cima dos percentuais de progresso dos projetos priorizados para o ano. No caso dos chamados, percentual de chamados encerrados no período. A cada ano aumentar 1% (um por cento). Para medição será o indicador de evolução (IE) = [0,7 X ((% de execução dos Projetos do plano de transformação digital (PTD) + % de execução dos projetos priorizados no CETI + % de execução dos projetos executados via TED)/3) + 0,3 x (Nº de chamados atendidos(CA) no período de dezembro a novembro).

8.2.3 Execução orçamentária e financeira de programas, acordos, termos e parcerias - DIAFI

O indicador Percentual de execução de programas, acordos, termos e parcerias nacionais e internacionais firmados é importante para a Companhia na medida em que o aumento de parcerias firmadas significa fortalecimento da marca, diversificação e ampliação das atividades finalísticas, com a possibilidade de incremento no volume de recursos executados. Para medição do indicador, a execução das Parcerias Firmadas (IPF) será considerado o Orçamento Empenhado (OE) dividido pelo Orçamento Disponibilizado (OD) x100 para estas parcerias.

8.3.1 Ações de prevenção de irregularidades solucionadas - DIAFI

O indicador Índice de ações de prevenção de irregularidades solucionadas (IS) tem como objetivo minimizar os índices de irregularidades e melhorar a execução dos programas da Conab por meio da fiscalização. Para medição será considerado o total de irregularidades solucionadas (TIS) x 100 / total de irregularidades identificadas (TII). A medição será realizada por meio do controle da SUFIS dividido pelo número de vistorias executadas.

ANEXO II

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

8.3.2 Cumprimento dos índices de governança e conformidade da Sest

O indicador percentual de cumprimento dos índices de governança e conformidade da Sest tem como objetivo fortalecer os instrumentos de governança e integridade da Companhia, dando cumprimento aos índices de governança e de conformidade da MGI/Sest, no que couber, quais IC-SEST e IG-SEST. Percentual de atingimento informado pela Sest, com base nas informações prestadas pela Conab. Até 2024, o IG-SEST está suspenso, neste caso, será considerado somente o IC-SEST.

8.4.1 Menções positivas na imprensa - PRESI

O indicador percentual de menções positivas na imprensa (II) tem como objetivo acompanhar a Produção de releases, organização de entrevistas coletivas e atendimento à imprensa para aumentar as menções à Conab. Como forma de aferição será considerado o monitoramento realizado pela empresa de clipagem, e para medição será o somatório de menções positivas (MP) dividido pelo total de menções na mídia (TM) multiplicado por cem. O ano de referência é 2024.

8.4.2 Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais - PRESI

O indicador nº de participação em eventos (IPE) regionais, nacionais e internacionais tem como objetivo contabilizar a participação em eventos (PE) regionais, nacionais e internacionais da área de atuação da Conab, com estandes, material institucional, palestras e capacitações relacionadas às políticas executadas pela Conab, individualmente ou em parceria com outras entidades públicas, privadas e do terceiro setor. Em 2026 não foi estipulado aumento na participação, tendo em vista período eleitoral.

8.4.3 Ações de comunicação externa - PRESI

O indicador nº de ações de comunicação externa (IACE) tem por objetivo mensurar a produção de releases para o site e distribuição à imprensa, elaboração e publicação de posts nas redes sociais, organização de entrevistas e atendimento a demandas da imprensa. Para medição serão consideradas todas as ações de comunicação externa (ACE), realizadas no ano, não consideradas as comunicações de rotina.